

A
B.

RELATÓRIO DE GESTÃO

CONTAS 2016

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TRANCOSO



Índice:

1. Nota Introdutória.....	3
2. Caracterização da Instituição e das suas atividades:.....	3
2.1. Evolução da Santa Casa.....	3
2.2. Missão e objetivos	3
2.3. Governo da Instituição	4
2.4. Instalações e equipamentos.....	4
3. Atividade da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso:	5
3.1. Atividades de Apoio Social e de Solidariedade.....	5
3.2. Atividade Comercial.....	7
3.3. Atividade Social – Inativa com equipamentos adstritos.....	7
4. Acontecimentos especialmente relevantes ocorridos em 2015	8
4.1. PER – Processo Especial de Revitalização	8
5. Contas 2015.....	8
5.1. Respostas Sociais	9
5.1.1. Desempenho das Respostas Sociais – D.R.	9
5.2. Desempenho da Área Comercial – D.R.	10
5.3. Desempenho Integrado da SCMT	11
5.4. A situação Financeira e Patrimonial da SCMT	14
5.5. Indicadores de Gestão Resultantes das DFS	17
5.6. Proposta de Aplicação de Resultados	18
5.7. Expetativas futuras e considerações finais.....	18
6. Demonstrações Financeiras 2016	19
(Páginas 19 a 23)	
7. Anexo: Quadros Demonstrativos das Demonstrações de Resultados Analíticos, por Respostas Sociais e por Setor	24
(Páginas 24 a 44)	

1. Nota Introdutória

A Santa Casa da Misericórdia de Trancoso, findo mais um ano económico, vem apresentar os resultados da sua atividade com referência ao período de Janeiro a Dezembro de 2016.

2. Caracterização da Instituição e das suas atividades:

2.1. Evolução da Santa Casa

Remonta ao século XVI a instituição da irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso, constituída da ordem jurídica canónica, com o objetivo de satisfazer carências sociais, através da prática de obras de misericórdia e atos de culto Católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristã. Segundo o Compromisso aprovado pela Rainha D. Leonor em 1498 a Misericórdia é "uma instituição e Confraria de pessoas de honesta vida, boa fama, sã consciência, tementes a Deus e guardadores dos seus mandamentos, mansas e humildosas a todo o serviço de Deus e da dita Confraria". A irmandade goza de personalidade jurídica civil e está reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social, mediante participação escrita da sua vocação canónica, feita pelo Ordinário Diocesano aos serviços competentes do Estado.

A Santa Casa da Misericórdia de Trancoso fundada no século XVI, tem vindo a desenvolver um conjunto de atividades e de iniciativas nas áreas social e de saúde, ajuda aos refugiados, emigrantes e pessoas deslocadas, criação e preservação de empregos viáveis, a melhoria das condições de vida nas áreas urbanas e rurais, a proteção e reabilitação do património histórico e cultural, a educação e a formação profissionais, de grande impacto e projeto no Concelho, em complemento e muitas vezes em substituição da oferta pública existente, dando cumprimento à solidariedade social concretizada através da prática das quinze Obras de Misericórdia e aos meios de bem-fazer. Estes cuidados são prestados à população carenciada particularmente aos idosos e às crianças com carências sociais Neste momento representa 149 trabalhadores e cerca de 348 utentes mensais nas respostas sociais.

2.2. Missão e objetivos

Vem regulada no artigo 1º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso a denominação, bem como a natureza, organização e fins da Instituição de Irmão, determinando que a Santa Casa de Misericórdia de Trancoso "continua a ser uma associação de fiéis, constituída da ordem jurídica canónica, com o objetivo de satisfazer carências sociais e praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristã.

No campo social exercerá a sua ação através da prática das obras de misericórdia, tanto espirituais, como corporais, e no sector especificamente religioso, sob a invocação de Nossa Senhora da Misericórdia, que é a sua Padroeira, manterá o culto divino nas suas Igrejas e exercerá as atividades que constam do Compromisso e as que mais vierem a ser convenientes.

Destá forma a Santa casa da Misericórdia mantém as suas atividades direcionadas para o cumprimento do compromisso, nomeadamente com intervenção ao nível das atividades sociais e de bem-estar, da saúde e da educação.

2.3. Governo da Instituição

Segundo o Art. 5º, do compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso, o governo da Santa Casa reside na Assembleia Geral e, por delegação desta, na Mesa Administrativa e no definitório ou Concelho Fiscal.

2.4. Instalações e equipamentos

A Santa Casa conta com um conjunto de equipamentos, quer ao nível de instalações, quer ao nível de equipamentos básicos e de transporte, que lhe permitem desenvolver as suas atividades de forma regular e com qualidade, para os seus mais de 300 utentes atuais.

Do património da Santa Casa de Misericórdia de Trancoso fazem parte, para além do complexo social afeto às respostas ativas, os seguintes imóveis legados, doados e adquiridos:

Prédios Urbanos

- Rua São João de Brito, na Damaia (adquirido pela Instituição em 1958)
- Rua Elias Garcia, em Queluz (doado por Manuel Martins, com reserva de usufruto para o doador)
- Av. De Roma, em Lisboa (legado por Eduardo Santiago)

Prédios Rústicos

- Rendimento de vários prédios rústicos legados pelo Eng.º António Maria Fernandes
- Propriedades rústicas em diversas freguesias legadas pelo Dr. Ismael Gamboa, Maria da Graça Gamboa, Maria conceição Gamboa, Diamantino Tavares e esposa Maria dos Anjos Almeida, Dr. José Hornem de Sampaio e Melo Fernandes Vaz

3. Atividade da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso:

3.1. Atividades de Apoio Social e de Solidariedade

A Santa Casa da Misericórdia de Trancoso, é uma Instituição secular, inspirada na doutrina cristã, tendo como missão fazer o bem pela comunidade de Trancoso, disponibilizando um conjunto de recursos para o combate à pobreza e exclusão social.

Atualmente, dedica-se a três áreas de intervenção prioritárias, a infância, o apoio ao idoso e ação social, dispoñdo também de uma vertente comercial em vários empreendimentos.

Assim na vertente do apoio à criança, dispõe dos seguintes equipamentos:

- **Creche;**
- **Jardim**
- **ATL**

A Santa Casa da Misericórdia de Trancoso possui uma vasta experiência na área da infância, intervindo neste domínio desde 1981. A qualidade pedagógica, relação de confiança e estabelecimento de laços afetivos entre a equipa e as crianças têm permitido conquistar uma forte reputação junto da comunidade local. Através de uma metodologia pedagógica moderna, a criança assume um papel ativo no processo de ensino/ aprendizagem, tornando-se mais autónoma, curiosa, criativa e sensível ao mundo que a rodeia. As respostas de infância da SCMT têm um financiamento participado pelo Instituto da Segurança Social, e CMT, sendo o cálculo das mensalidades praticado de acordo com os rendimentos do agregado familiar do educando. O departamento da Infância tem por missão assegurar os cuidados e acompanhamento pedagógico favoráveis ao desenvolvimento infantil integral, respeitando as necessidades e interesses individuais de cada criança.

Atualmente, a SCMT acolhe cerca de 160 crianças em três equipamentos:

- **Jardim-de-Infância da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso (Trancoso);**
- **Creche da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso (Trancoso);**
- **ATL de Freches (Freches).**

No tocante ao Apoio ao Idoso, a Santa Casa da Misericórdia de Trancoso visa dignificar e melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas, e/ou em situação de dependência e integra diversas respostas:

- **Lar de 3.º Idade;**
- **Apoio Trancoso;**
- **Apoio Zabro;**
- **Apoio Terrenho;**
- **Lar Acamados**
- **Lar Residencial**
- **UAI**
- **Centro de Dia Cogula**
- **Centro de Dia de Freches**
- **Rio de Moinhos**
- **Lar Cogula**

Presentemente congrega apoio a mais de duzentas pessoas idosas, e/ ou em situação de desfavorecimento.

A missão do Departamento do Idoso consiste na prestação de serviços que permitam ao Idoso em perda de autonomia, quer nas respostas da Instituição, quer ao manter-se na sua casa com dignidade, através da satisfação das suas necessidades básicas e salvaguardando os seus direitos. A missão do SAD, consiste na prestação de serviços que permitam ao Idoso em situação de perda de autonomia, manter-se na sua casa com dignidade, através da satisfação das suas necessidades básicas e salvaguardando os seus direitos.

Os nossos serviços são prestados por uma equipa qualificada, reconhecida pelos utentes, pois, estes e respetivos familiares são unânimes ao reconhecer a qualidade e regularidade da prestação do serviço de higiene, desempenho das ajudantes familiares (conhecimentos, linguagem, competência, empenho e afetividade) e funcionamento do serviço administrativo.

A conduta desenvolvida, tem-se pautado por atingir os seguintes objetivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da pessoa dependente e respetiva família;
- Dignificar a pessoa, promovendo a sua autonomia, bem-estar físico e psicológico
- Assegurar o acompanhamento personalizado de cada utente e das respetivas famílias;
- Promover um clima de respeito, confiança, compreensão e segurança entre a equipa e o utente.

As atividades desenvolvidas no último triénio, têm entre outras, passado pelas seguintes:

- Higiene do idoso e/ou pessoa;
- Distribuição de refeições no domicílio;
- Manutenção do espaço habitacional;

- Apoio na administração de medicamentos e refeições;
- Lavagem e tratamento de roupa;
- Acompanhamento ao exterior;
- Apoio social e psicológico;

3.2. Atividade Comercial

Além das diversas vertentes de Apoio Social, acima plasmadas, esta Instituição conta também com atividades de natureza comercial, através da exploração dos seguintes equipamentos:

- **Administração;**
- **Farmácia;**
- **Laboratório;**
- **Posto de Abastecimento de Combustíveis.**

Sendo certo que o produto das receitas, oriundo destes equipamentos, serve invariavelmente para o investimento nas respostas de Apoio Social.

3.3. Atividade Social – Inativa com equipamentos adstritos

Nos últimos anos a Santa Casa empreendeu investimentos em duas unidades, a saber:

- **O Lar da Granja**
- **Hospital de Trancoso**
 - Por falta de condições financeiras estas duas unidades não iniciaram a sua atividade e contribuíram para o desequilíbrio da situação financeira da Santa Casa.
 - Está em estudo o futuro a dar a estes dois equipamentos, passando as hipóteses pela exploração direta, caso se reúnam os meios financeiros necessários, pela exploração através de parceria, pelo arrendamento ou pela alienação.

4. Acontecimentos especialmente relevantes ocorridos em 2015

4.1. PER – Processo Especial de Revitalização

Durante o ano de 2013, a SCMT, ficou sujeita a um pedido de insolvência por parte de um dos seus credores, tendo entretanto recorrido a um PER – Processo Especial de Revitalização, junto do Tribunal Judicial de Trancoso.

O propósito do PER foi a reestruturação financeira da SCMT, uma vez que até aí a instituição encontrava-se impedida, por falta de condições financeiras, de cumprir com todos os seus compromissos junto dos seus credores.

A homologação do PER ocorreu em 2014, concretizando o objetivo de reestruturação financeira da SCMT.

O PER foi homologado nas seguintes condições:

1. Pagamento do passivo aos credores, com perdão de capital de 30% e juros vencidos, para os fornecedores de bens e serviços, e instituições financeiras com créditos comuns, com uma carência de capital de 24 meses para a generalidade dos credores com exceção do pessoal, com perdão de juros vencidos para todos os credores, e pagamento ao pessoal em 36 meses com perdão de cerca de 67% dos seus créditos.
2. Liquidação de uma verba de 3.000.000 de euros aos fornecedores, através do encaixe previsional, da venda de imóveis não afetos a atividades sociais ativas, a realizar no horizonte dos primeiros 5 anos do plano.
3. O período de carência do PER , de 24 meses, termina em Março de 2016.

5. Contas 2016

Os quadros a seguir apresentados refletem o desempenho operacional das diversas respostas, sociais e comerciais, durante o exercício de 2016, bem como a posição financeira e patrimonial da SCMT em 31.12.2016.

5.1. Respostas Sociais

5.1.1. Desempenho das Respostas Sociais – D.R.

Ano 2016	Rendimentos		Gastos		Resultados	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
CRECHE	198 582	193 896	154 033	201 877	44 549	-7 981
JARDIM PRÉ ESCOLAR	114 032	136 775	166 553	152 534	-52 520	-15 759
LAR 3ª IDADE	633 392	588 396	419 165	444 279	214 227	144 117
LAR DE ACAMADOS	147 473	73 442	88 447	76 254	59 026	-2 812
LAR RESIDÊNCIAL	467 230	602 690	446 333	431 497	20 896	171 193
CENTRO DE DIA DE FRECHES	27 172	23 342	65 800	66 177	-38 629	-42 835
CENTRO DE DIA DE COGULA	15 896	20 175	75 659	55 151	-59 763	-34 976
CENTRO DE DIA RIO MOINHOS	12 084	13 736	2 926	9 779	9 158	3 957
S.A.D. - TRANCOSO	81 667	75 085	40 876	39 714	40 791	35 371
S.A.D. ZABRO - DOMICILIOS	57 389	56 644	46 399	41 932	10 990	14 712
S.A.D. - TERRENHO	1 299	2 216	100	2 036	1 199	180
A.T.L	29 649	2 727	38 413	44 040	-8 764	-41 313
LAR DA COGULA	257 427	261 301	214 349	177 116	43 078	84 186
S.A.D. - COGULA	28 729	23 274	4 597	12 925	24 132	10 349
U.A.I.	118 644	68 598	41 516	38 334	77 128	30 264
	0					
Totais	2 190 664	2 142 299	1 805 165	1 793 645	385 499	348 653
Totais -Ano 2015	2 142 299		1 793 645		348 653	
Variação €	48 365		11 520		36 845	
Variação %	2,3%		0,6%		10,6%	

Obs. - Detalhes do quadro anterior no ponto 7.1.

No quadro acima podemos observar a variação entre os valores de 2016 e 2015:

1. Os rendimentos variam 2.3%, passando de 2.142.299€ para 2.190.644 €.
2. Os gastos variam 0.6%, passando de 1.793.645 €, para 1.805.165 €.
3. Os resultados das respostas apresentam um aumento de 10.6%, passando de 348.653€, para 385.499 €.

Handwritten initials/signature

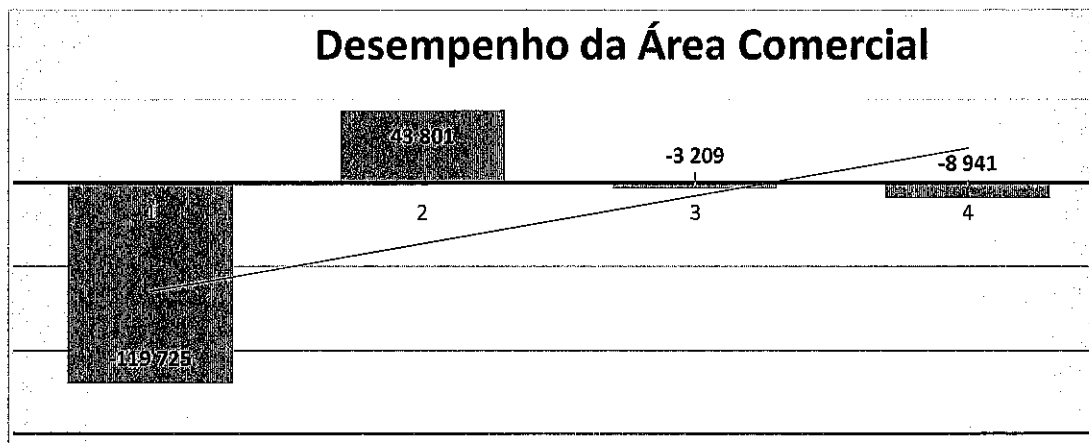
5.2. Desempenho da Área Comercial – D.R.

DR - Atividades Comerciais	Resultado		Rendimentos				Gastos					
	Ano 2015	Ano 2016	Vendas e P.S.	Vendas	Subs.	Outros	Tot. Rend.	Custo Merc.	F.S.E.	Pessoal	Outros Gastos	Tot. Gastos
ADMINISTRAÇÃO	-198 703	-119 725			92 000	83 607	175 607	0	104 386	127 759	63 188	295 332
FARMÁCIA	21 926	43 801	2 716	445 755		5 870	454 341	320 109	13 545	72 185	4 701	410 540
LABORATÓRIO	-3 812	-3 209	4 049				4 049	0	679	6 580	0	7 259
REPSOL	38 679	-8 941		1 740 279		40 493	1 780 772	1 655 322	20 835	67 370	46 186	1 789 713
Outros	0	0					0					0
Outras	0	0					0					0
Totais	-141 910	-88 074	6 765	2 186 034	92 000	129 971	2 414 769	1 975 430	139 445	273 694	114 074	2 502 643

Obs. - Detalhes do quadro anterior no ponto 7.2

Constata-se os seguintes resultados para cada um dos setores:

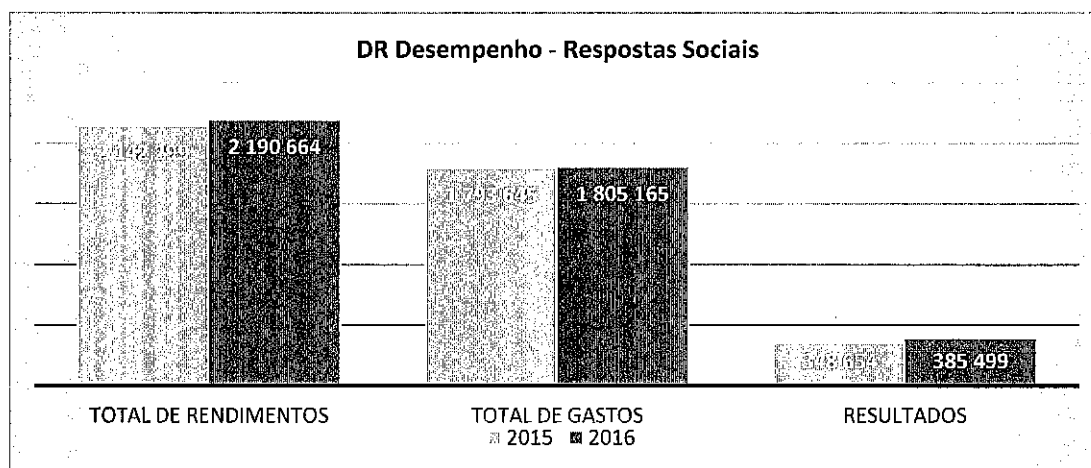
1. O centro administração aumentou os seus resultados passando de menos 198.703€ para menos 119.725€.
2. A farmácia aumentou os seus resultados de 21.926 € para 43.801 €.
3. A Repsol diminuiu os seus resultados, passando de um lucro de 38.679 €, para um prejuízo de 8.941 €.

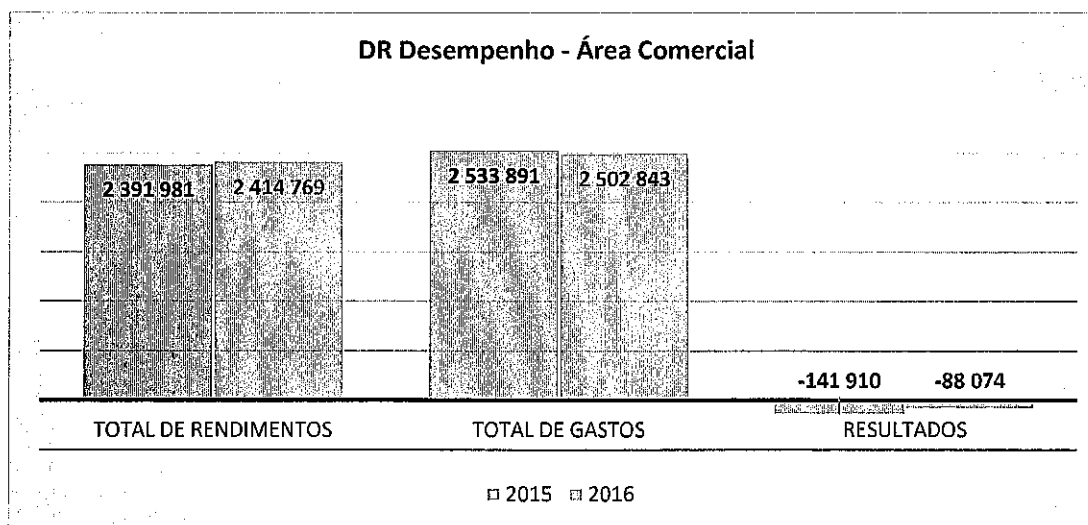


5.3. Desempenho Integrado da SCMT

DR - Totais	Totais Resposta Social		Totais Atividades		Totais Gerais	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
TOTAL DE RENDIMENTOS	2 142 299	2 190 664	2 391 981	2 414 769	4 534 279	4 605 432
Vendas e Prestações de Serviços	1 115 530	1 137 127	2 270 378	2 197 091	3 385 908	3 334 218
Subsídios	988 642	1 010 407	15 059	92 000	1 003 701	1 102 407
Outros Rendimentos	38 127	37 781	106 544	125 678	144 671	163 460
TOTAL DE GASTOS	1 793 645	1 805 165	2 533 891	2 502 843	4 327 536	4 308 008
Totais de Compras de Mercadorias e MP	162 926	166 752	2 059 130	1 975 430	2 222 056	2 142 183
Totais de Fornecimentos e Serviços Externos	273 109	274 579	123 857	139 445	396 966	414 024
Totais de Gastos com o Pessoal	1 281 333	1 290 083	274 991	273 894	1 556 324	1 563 977
Totais de Outros Gastos	76 276	73 750	75 914	114 074	152 190	187 824
RESULTADOS	348 654	385 499	-141 910	-88 074	206 743	297 424
MÉDIA MENSAL	29 055	32 125	-11 826	-7 340	17 229	24 785

Obs. - Detalhes do quadro anterior no ponto 7.3

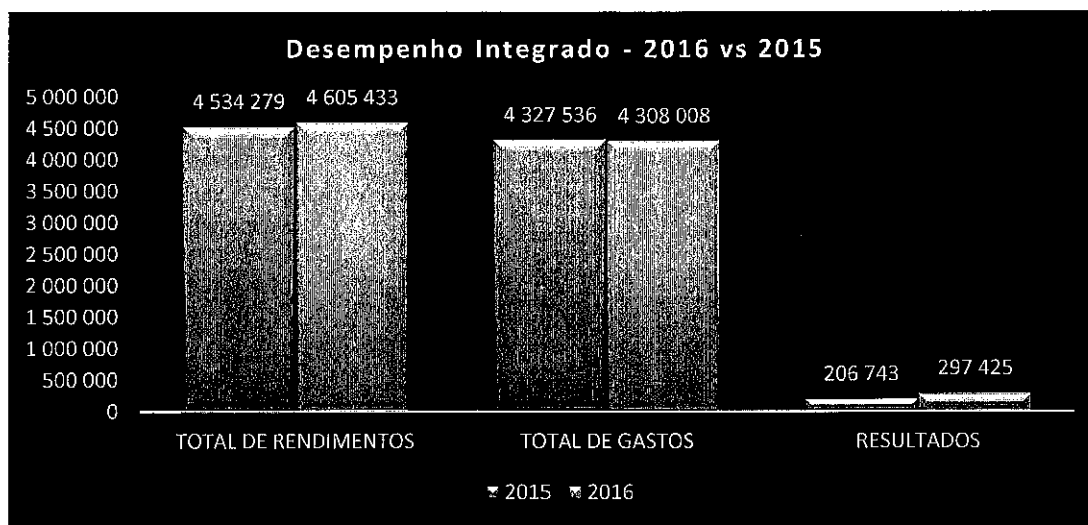




DR - Totais	Totais Resposta Social		Totais Atividades		Totais Gerais	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
TOTAL DE RENDIMENTOS	2 142 299	2 190 663	2 391 981	2 414 769	4 534 279	4 605 432
Vendas e Prestações de Serviços	1 115 530	1 137 127	2 270 378	2 197 091	3 385 908	3 334 218
Subsídios	988 642	1 010 407	15 059	92 000	1 003 701	1 102 407
Outros Rendimentos	38 127	37 781	106 544	125 678	144 671	163 460
TOTAL DE GASTOS	1 793 645	1 805 165	2 533 891	2 502 843	4 327 536	4 308 008
Totais de Compras de Mercadorias e MP	162 926	166 752	2 059 130	1 975 430	2 222 056	2 142 183
Totais de Fornecimentos e Serviços Externos	273 109	274 579	123 857	139 445	396 966	414 024
Totais de Gastos com o Pessoal	1 281 333	1 290 083	274 991	273 894	1 556 324	1 563 977
Totais de Outros Gastos	76 276	73 750	75 914	114 074	152 190	187 824
RESULTADOS	348 654	385 499	-141 910	-88 074	206 743	297 424

Do quadro anterior podemos observar o desempenho da STMC em relação ao ano anterior, quer nos resultados das respostas sociais, passando de 348.654 € em 2015, para 385.499 € em 2016,

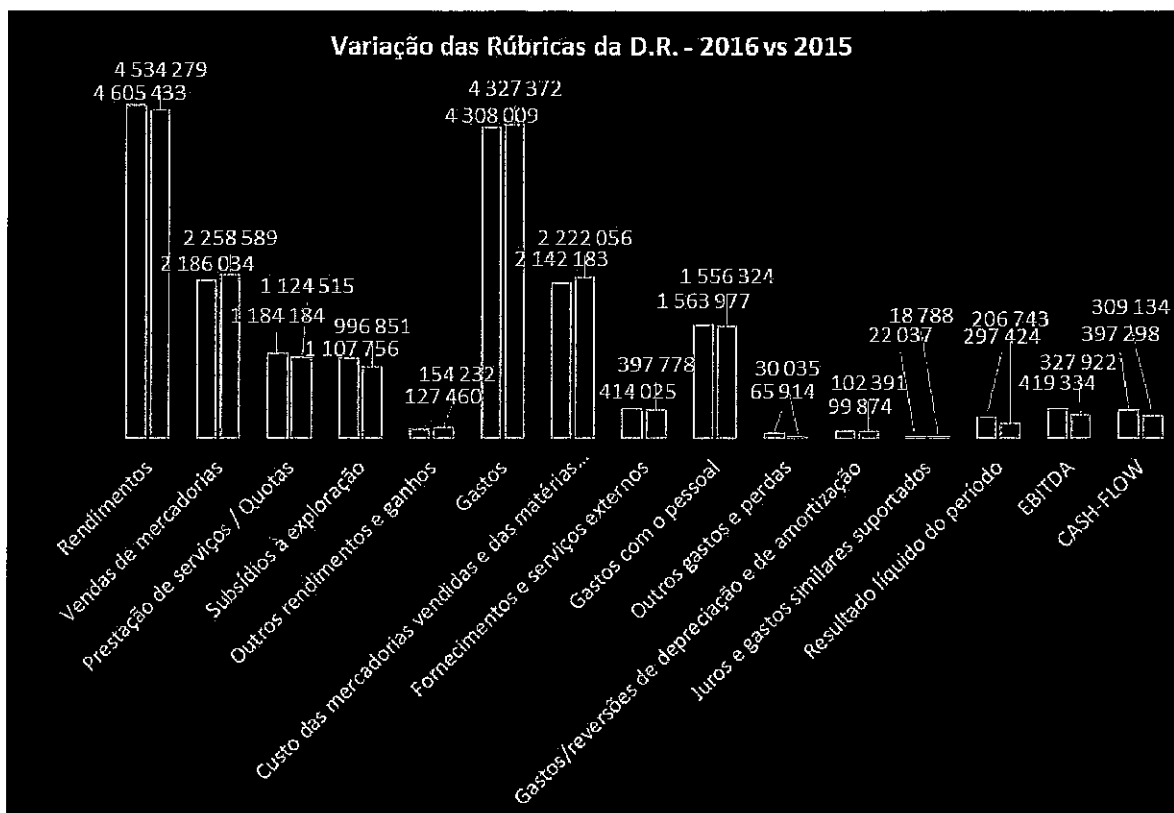
quer nos resultados da atividade comercial e administração, com redução dos prejuízos de 141,910 € em 2015 para 88.074 € em 2016.



Varição de Rúbricas	D.R.	2016%	2015%	Varição 2016 vs 2015
---------------------	------	-------	-------	----------------------

	2016	2015	2016	2015	€	%
Rendimentos	4 605 433	4 534 279	100,0%	100,0%	71 154	1,6%
Vendas de mercadorias	2 186 034	2 258 589	47,5%	49,8%	-72 555	-3,2%
Prestação de serviços / Quotas	1 184 184	1 124 515	25,7%	24,8%	59 669	5,3%
Subsídios à exploração	1 107 756	996 851	24,1%	22,0%	110 905	11,1%
Ganhos/perdas imputados de s	0	0	0,0%	0,0%	0	0,0%
Aumentos/reduções de justo v	0	92	0,0%	0,0%	-92	0,0%
Outros rendimentos e ganhos	127 460	154 232	2,8%	3,4%	-26 773	-17,4%
Gastos	4 308 009	4 327 372	100,0%	100,0%	-19 363	-0,4%
Custo das mercadorias vendida	2 142 183	2 222 056	49,7%	51,3%	-79 874	-3,6%
Fornecimentos e serviços exte	414 025	397 778	9,6%	9,2%	16 247	4,1%
Gastos com o pessoal	1 563 977	1 556 324	36,3%	36,0%	7 653	0,5%
Imparidade de dívidas a recebe	0	0	0,0%	0,0%	0	0,0%
Outros gastos e perdas	65 914	30 035	1,5%	0,7%	35 879	119,5%
Gastos/reversões de deprecia	99 874	102 391	2,3%	2,4%	-2 517	-2,5%
Juros e gastos similares suport	22 037	18 788	0,5%	0,4%	3 249	17,3%
Resultado líquido do período	297 424	206 743	6,5%	4,6%	90 681	43,9%
EBITDA	419 334	327 922	9,1%	7,2%	91 413	27,9%
CASH-FLOW	397 298	309 134	8,6%	6,8%	88 164	28,5%

Observamos que de uma forma global os rendimentos da SCMT aumentaram 1.6%, cerca de 71.154€, tendo os gastos diminuído 0.04% 19.363 €, daí resultou um aumento dos resultados líquidos em 90.681 €.



5.4. A situação Financeira e Patrimonial da SCMT

A posição financeira e patrimonial em 31.12.2016 encontra-se esclarecida nos quadros seguintes:

Rúbricas do Balanço	Balanço		2016%	2015%	Variação 2016 vs 2015	
	2016	2015	2016	2015	€	%
Total do Ativo	7.520.672	7.972.445	100,0%	100,0%	-451.773	-5,7%
Total dos Activos Não Correntes	6.633.134	6.719.314	88,2%	84,3%	-86.180	-1,3%
Total dos Activos Correntes	887.538	1.253.130	11,8%	15,7%	-365.593	-29,2%
Inventários	64.886	63.950	0,9%	0,8%	935	1,5%
Clientes	327.395	419.900	4,4%	5,3%	-92.506	-22,0%
Outras contas a receber	133.681	620.935	1,8%	7,8%	-487.255	-78,5%
Outros Ativos	7.274	8.661	0,1%	0,1%	-1.387	-16,0%
Caixa e depósitos bancários	354.303	139.683	4,7%	1,8%	214.619	153,6%
Total do Fundo de Capital	2.732.581	2.994.746	36,3%	37,6%	-262.164	-8,8%
Total do Passivo	4.788.091	4.977.699	100,0%	100,0%	-189.608	-3,8%
Total dos Passivos Não Correntes	4.060.335	4.449.817	84,8%	89,4%	-389.482	-8,8%
Financiamentos obtidos	442.001	564.000	9,2%	11,3%	-122.000	-21,6%
Estado e outros entes públicos	68.311	75.707	1,4%	1,5%	-7.396	0,0%
Fornecedores	431.845	579.694	9,0%	11,6%	-147.849	0,0%
Outras contas a pagar	3.118.179	3.230.416	65,1%	64,9%	-112.237	-3,5%
Total dos Passivos Correntes	628.456	527.882	13,1%	10,6%	100.574	19,1%
Fornecedores	277.204	102.027	5,8%	2,0%	175.177	171,7%
Estado e outros entes públicos	50.019	51.840	1,0%	1,0%	-1.821	-3,5%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores	0	0	0,0%	0,0%	0	
Outras contas a pagar	301.233	374.015	6,3%	7,5%	-72.782	-19,5%
Passivos financeiros detidos para negociação	0	0	0,0%	0,0%	0	0,0%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	7.520.672	7.972.445			-451.773	-16,7%

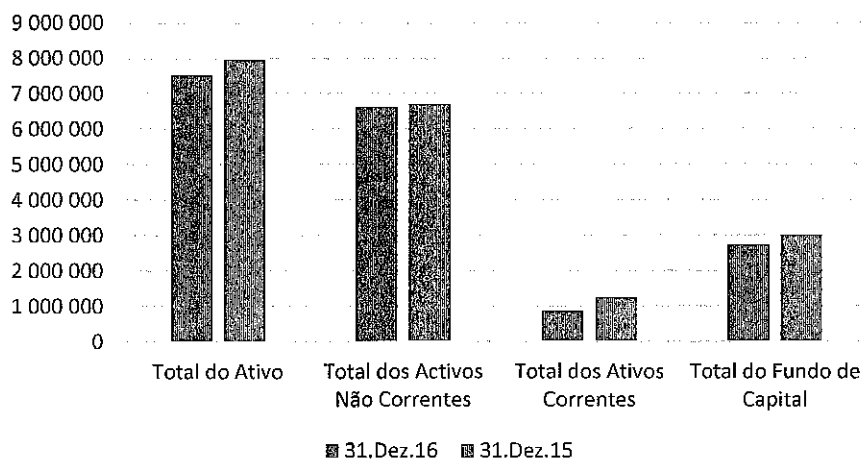
Observamos que a situação financeira e patrimonial global da SCMT registou uma diminuição de -8,8% relativamente ao ano 2015, tendo passado de 2.994.746 € em 2015 para 2.732.581 € em 2016.

De notar ainda:

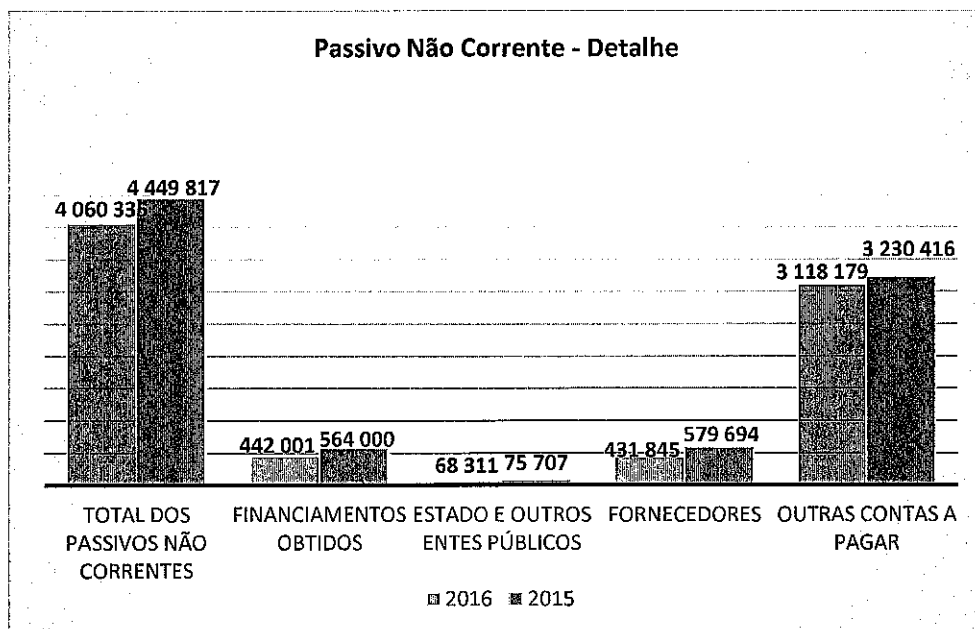
1. Os ativos registaram um decréscimo de 5,7% em relação a 2015, passando de 7.972.445 €, para 7.520.672€.
2. O passivo registou uma variação de 3,8%, diminuindo de 4.977.699 €, para 4.788.091 €.
3. O passivo não corrente registou uma diminuição 8,8%.

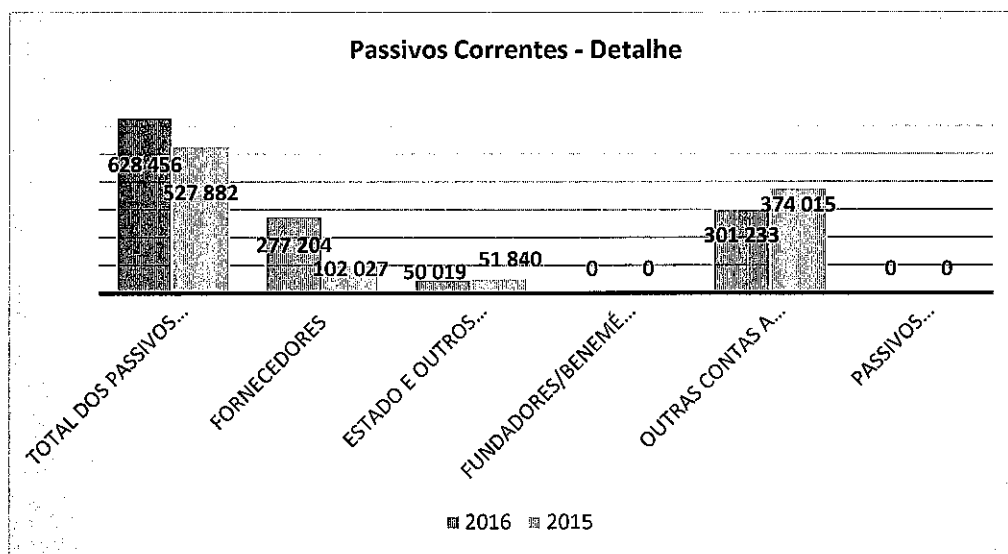
Handwritten initials and a signature.

Rúbricas dos Balanços - 2016 vs 2015



Passivo Não Corrente - Detalhe





5.5. Indicadores de Gestão Resultantes das DFS

2016

INDICADORES FINANCEIROS	2016	2015
Autonomia Financeira	36,3%	37,6%
Solvabilidade	57,1%	60,2%
Endividamento	63,7%	62,4%
Liquidez Geral	122,0%	237,4%

INDICADORES ECONÓMICOS	2016	2015
EBIT	319.460,91	225.530,72
EBITDA	419.334,49	327.921,56

INDICADORES ECONOMICO-FINANCEIROS	2016	2015
Rendibilidade do Capital Próprio	10,9%	6,9%
Rendibilidade Líquida do Activo	4,0%	2,6%

Verificamos que os principais indicadores financeiros reflectem o comportamento favorável.

5.6. Proposta de Aplicação de Resultados

A Santa Casa da Misericórdia de Trancoso, apurou para o Exercício Económico findo em 31.12.2016, um Resultado Líquido no valor de 297.424,05€ (duzentos e noventa e sete mil, quatrocentos e vinte e quatro euros e cinco cêntimos), o qual propõe seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

5.7. Expetativas futuras e considerações finais

A Santa Casa da Misericórdia de Trancoso espera poder continuar a desenvolver as suas atividades sociais ao ritmo atual e se possível aumentar o seu impacto social nas várias áreas de atuação.

No que diz respeito ao desempenho económico e aos compromissos financeiros, a Santa Casa tem por objetivos manter os seus níveis de rentabilidade atual, de forma a poder continuar a financiar o seu serviço social e a conseguir fazer face aos compromissos resultantes da reestruturação financeira encetada no âmbito do processo especial de revitalização e a manter assim o seu equilíbrio económico-financeiro, fundamental pra a prossecução dos objetivos sociais da Santa Casa.

Agradecemos a todos os que colaboraram com a Santa Casa, muito em especial para os que viabilizaram a sua recuperação recente no âmbito do PER, nomeadamente, fornecedores, entidades bancárias, colaboradores e parceiros diversos, com particular destaque para os nossos colaboradores.

Certos de um futuro melhor, a todos os nossos agradecimentos.

6. Demonstrações Financeiras 2016

Prestações de Contas do Exercício de 2016:

- 6.1. Demonstração de Resultado, Exercício findo em 31.12.2016 (Pág. 20)
- 6.2. Balanço em 31.12.2016 (Pág. 21)
- 6.3. Demonstração de Fluxos de Caixa, Exercício de 2016 (Pág. 22)
- 6.4. Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais, em 31.12.2016 (Pág. 23)
- 6.5. Anexo às Demonstrações Financeiras de 31.12.2016 (Pág. 24 a 33)

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso
Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.16	31.Dez.15
Vendas de mercadorias	21	2.186.034	2.258.589
Prestação de serviços / Quotas	21	1.184.184	1.124.515
Subsídios à exploração	23	1.107.756	996.851
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	21	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-2.142.183	-2.222.056
Fornecimentos e serviços externos	3	-414.025	-397.778
Gastos como pessoal	29	-1.563.977	-1.556.324
Aumentos/reduções de justo valor		0	92
Outros rendimentos e ganhos	3	127.460	154.068
Outros gastos e perdas	3	-65.914	-30.035
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		419.334	327.922
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-99.874	-102.391
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		319.461	225.531
Juros e gastos similares suportados	11	-22.037	-18.788
Resultado antes de impostos		297.424	206.743
Imposto sobre o rendimento do período		0	0
Resultado líquido do período		297.424	206.743
Resultado por acção básico		0,00	0,00

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras
Trancoso, 28.03.2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.16	31.Dez.15
Ativo			
Activos fixos tangíveis	8	6 633 134,45	6 719 314,23
Total dos Activos Não Correntes		6 633 134,45	6 719 314,23
Inventários	19	64 885,52	63 950,28
Clientes	13 e 28	327 394,89	419 900,41
Outras contas a receber	28	133 680,52	620 935,30
Diferimentos	31	4 698,38	5 705,21
Activos financeiros detidos para negociação	14	2 575,66	2 955,69
Caixa e depósitos bancários	4	354 302,66	139 683,48
Total dos Ativos Correntes		887 537,63	1 253 130,37
Total do Ativo		7 520 672,08	7 972 444,60
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Reservas	28	159 216,29	159 216,29
Resultados transitados	5	165 540,05	4 810,32
Excedentes de revalorização	28	600 000,00	600 000,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	23	1 542 604,49	2 023 976,12
Resultado líquido do exercício		297 424,05	206 743,07
Total do Fundo de Capital		2 764 784,88	2 994 745,80
Passivo			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	28	442 000,54	564 000,33
Estado e outros entes públicos	26	68 311,14	75 707,30
Fornecedores	28	431 844,95	579 694,02
Outras contas a pagar	28	3 085 975,15	3 230 415,57
Total dos Passivos Não Correntes		4 028 131,78	4 449 817,22
Fornecedores	28	277 204,01	102 026,91
Estado e outros entes públicos	26	50 018,97	51 839,83
Financiamentos obtidos	28	99 299,92	0,00
Outras contas a pagar	28	301 232,52	374 014,84
Total dos Passivos Correntes		727 755,42	527 881,58
Total do Passivo		4 755 887,20	4 977 698,80
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7 520 672,08	7 972 444,60

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31,12,2016 (1)	31,12,2015 (2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		3.535.435,31	3.661.809,91
Pagamentos a fornecedores		(2.562.352,02)	(2.794.797,77)
Pagamentos ao pessoal		(1.607.190,85)	(1.765.364,15)
Caixa gerada pelas operações		(634.107,56)	(898.352,01)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		928.834,23	944.845,29
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		294.726,67	46.493,28
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-	-
<i>Activos intangíveis</i>		-	-
<i>Investimentos financeiros</i>		-	-
<i>Outros activos</i>		-	-
Recebimentos provenientes de:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-	-
<i>Activos intangíveis</i>		-	-
<i>Investimentos financeiros</i>		-	-
<i>Outros activos</i>		-	-
<i>Subsídios ao investimento</i>		-	-
<i>Juros e rendimentos similares</i>		-	-
<i>Dividendos</i>		164,65	164,65
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		164,65	164,65
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-	-
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		-	-
<i>Cobertura de prejuízos</i>		-	-
<i>Doações</i>		-	-
<i>Outras operações de financiamento</i>		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(61.699,87)	(12.000,00)
<i>Juros e gastos similares</i>		(18.952,30)	(22.408,16)
<i>Dividendos</i>		-	-
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		-	-
<i>Outras operações de financiamento</i>		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(80.652,17)	(34.408,16)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		214.239,15	12.249,77
Caixa e seus equivalentes no início do período		142.639,17	88.128,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período		356.878,32	100.377,93

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DE 2016
(Montarias expressas em Euro)

Rubricas	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados acumulados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO EM 01-01-2015	1					8.876,92	149.839,37	4.810,32		600.000,00	2.023.976,12			2.788.002,73
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primária adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											206.743,07	206.743,07	
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3											206.743,07	206.743,07	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2015	5=1+2+3+4					8.876,92	149.839,37	4.810,32		600.000,00	2.023.976,12	206.743,07	2.894.745,80	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primária adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								128.528,18		(481.371,63)	(206.743,07)	(659.586,52)	(659.586,52)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							128.528,18		(481.371,63)	(206.743,07)	297.424,08	297.424,08	
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							128.528,18		(481.371,63)	(206.743,07)	297.424,08	297.424,08	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2016	6=7+8+9					8.876,92	149.839,37	133.236,50		600.000,00	1.842.804,49	297.424,08	2.732.581,35	

ANEXO AO BALANÇO

As notas que a seguir se transcrevem seguem a numeração sequencial prevista no ANEXO (modelo geral). Os números não incluídos devem-se ao facto de não serem aplicáveis ou de a sua inclusão não ser relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Santa Casada Misericórdia de Trancoso (“Instituição”) tem a sua sede na Rua do Bandarra, nº7 C em Trancoso.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social sendo a sua atividade desenvolvida no âmbito do apoio social.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E TRANSIÇÃO SNC

2.1. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei Decreto -Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto -Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras enquadram-se no previsto nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico
As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros (moeda funcional).

3.2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Instituição são as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS E RÉDITO

A Instituição adota o princípio contabilístico da especialização de exercícios em relação à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras. Assim, os gastos e rendimentos são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

As prestações de serviços e vendas são reconhecidas como rendimento à medida que as mesmas vão acontecendo.

ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os ativos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método das quotas constantes em conformidade com os normativos fiscais definidos para os ativos em causa.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis utilizados pela Instituição para o desenvolvimento da sua atividade são contabilisticamente relevados pelo custo de aquisição (incluindo custos diretamente atribuíveis) deduzido das depreciações acumuladas (não tendo havido perdas por imparidade acumuladas).

As depreciações são calculadas sobre o valor de custo dos ativos fixos tangíveis, pelo método das quotas constantes com base nas taxas máximas permitidas pela legislação fiscal.

As despesas correntes com reparação e manutenção do ativo fixo tangível são consideradas como custo do exercício em que ocorrem. As beneficiações de montante significativo que aumentem o período estimado de utilização dos respetivos bens, são capitalizadas e depreciadas de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital encontram-se registados ao custo de aquisição.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

DÍVIDAS DE TERCEIROS – as dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido (calculadas em função dos prazos dos saldos de clientes em situação de mora, clientes em situação de contencioso e clientes com processos de recuperação judicial ou falências - artigo 36.º CIRC). Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

DÍVIDAS A TERCEIROS - as dívidas a terceiros são registadas pelo seu valor nominal, também não sendo descontados por não se considerar material o efeito da atualização financeira.

EMPRÉSTIMOS – os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal. Os encargos financeiros são registados de acordo com o juro debitado pelas instituições financeiras e contabilizados na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o princípio da especialização, não sendo capitalizados.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS – os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações financeiras, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

IMPOSTOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais dentro dos quatro anos subsequentes, contados a partir do exercício a que respeitam. Consequentemente, as declarações fiscais dos exercícios de 2013 a 2016 poderão ainda ser sujeitas a revisão, e daí resultarem correções aos impostos correntes e diferidos que poderão afetar os resultados e/ou capitais próprios da Instituição.

4 – FLUXOS DE CAIXA

DESAGREGAÇÃO CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	8.518	1.896.030	1.897.290	7.258
Depósitos à Ordem	131.166	3.804.385	3.588.506	347.045
Outros depósitos bancários				
Outros instrumentos financeiros	2.956		380	2.576
Total	142.639	5.700.415	5.486.176	356.878

5 – POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS POLITICAS CONTABILISTICAS

Foram regularizados por via da conta de resultados, saldos de anos anteriores.

8 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento nas rubricas de ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

Descrição	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia escriturada	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia bruta	Quantia escriturada	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia bruta
Terrenos e Recursos Naturais	81.759	74	81.684	81.759	74	81.684
Edifícios e Outras Construções	7.991.230	1.449.678	6.541.552	7.992.550	1.539.525	6.453.025
Equipamento Básico	449.599	519.365	-69.765	461.973	521.518	-59.545
Equipamento Transporte	223.912	244.745	-20.833	220.422	241.255	-20.833
Equipamento Administrativo	600.589	517.570	83.019	600.589	523.361	77.228
Outros Ativos Fixos Tangíveis	153.285	49.628	103.657	153.285	51.710	101.575
Total	9.500.374	2.781.060	6.719.314	9.510.578	2.877.443	6.633.134

	Quantia escriturada inicial	Adições	Alienações	Amort do exerc	Transf	Abates	Quantia escriturada final
Terrenos e Recursos Naturais	81.684						81.684
Edifícios e Outras Construções	6.541.552	1.320		89.848			6.453.025
Equipamento Básico	-69.765	12.374		2.153			-59.545
Equipamento Transporte	-20.833	0		2.081			-22.915
Equipamento Administrativo	83.019	0		5.792			77.228
Outros Ativos Fixos Tangíveis	103.657						103.657
	6.719.314	13.694	0	99.874	0	0	6.633.134

11 – CUSTOS DOS EMPRESTIMOS OBTIDOS

11.1. POLÍTICA CONTABILÍSTICA ADOPTADA NOS CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS:

Os custos de empréstimos estão a ser reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos, não estando a ser capitalizados.

Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Juros e Gastos similares suportados		
Juros de financiamentos suportados	20.027	18.952
Outros juros de financiamentos obtidos	2.010	116
Total	22.037	19.069

13 - IMPARIDADE DE ACTIVOS

Quantia de perda por imparidade reconhecida para cada uma das classes de ativos financeiros:

Classe de ativos	Reforço	Reversão	Quantia escriturada
Cientes			161 889
Total			161 889

Periodicamente, a Instituição efetua uma análise coletiva do risco de incobrabilidade das dívidas de clientes registadas em balanço, de modo a identificar e quantificar as

perdas por imparidade a registar em perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes, em conformidade com a NCRF 12.

14 – INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

O valor registado na rubrica “Instrumentos Financeiros” respeita à aquisição de ações da EDP.

19 – INVENTÁRIOS

O Custo das existências vendidas e consumidas nos exercícios findos em 31 de Dezembro 2016 e 2015 foi apurado como se segue:

Existências	Mercadorias	Matérias Primas	Total Período	Mercadorias	Matérias Primas	Total Per Anterior
Existências Iniciais	56 743	7 207	63 950	76 726	7 490	84 216
Compras	1 970 913	176 269	2 147 182	2 044 001	164 371	2 208 372
Regularizações	4 064	0	4 064	1 616,56	-4 958,91	-3 342
Existências Finais	60 369	4 517	64 886	56 743,43	7 206,85	63 950
CMVMC	1 963 223	178 960	2 142 183	2 062 367	159 696	2 222 056

21 - RÉDITO

A repartição do valor líquido das vendas, serviços prestados e juros foi a seguinte em 2016 e 2015:

<u>Descrição</u>	<u>Valor Período</u>	<u>Valor Período Anterior</u>
Vendas	2.186.034	2.258.589
Prestações de Serviços	1.184.184	1.124.515
Juros		
Dividendos	165	165
Total	3.370.382	3.383.269

23 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

23.1 POLÍTICA CONTABILÍSTICA

Os valores de subsídios ao investimento atribuídos a fundo perdido estão refletidos na conta de fundos “Outras variações de fundos”. Vão sendo transferidos anualmente para uma conta de resultados na proporção das amortizações praticadas no período.

<u>Descrição</u>	<u>Valor Período</u>	<u>Valor Imputado no período</u>	<u>Valor Período Anterior</u>
Subsídios ao invest - Edifícios e out (1 987 537	36 439	2 023 976
Total	1 987 537	36 439	2 023 976

As participações do Centro Regional de Segurança Social e outras entidades do Estado estão relacionadas com os vários serviços prestados à comunidade pela Instituição, e são definidos de acordo com o número de Utentes dos serviços participados por esta entidade.

<u>Descrição</u>	<u>Valor Período</u>	<u>Valor Período Anterior</u>
Subsídios à exploração	1 107 756	996 851
Total	1 107 756	996 851

26. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2016 as contas de impostos refletiam os seguintes valores, comparativamente ao período homólogo do ano anterior:

	Período		Período Anterior	
	Debito	Credito	Débito	Credito
Imposto sobre o rendimento	5.879		5.879	
Retenção de impostos sobre rendimentos		6.986		8.530
Imposto sobre valor acrescentado		5.298,43		5.916,05
Contribuições para Segurança Social		43.613,93		43.272,93
Contribuições Segurança Social Processo		68.311,14		75.707,30
	5.879	124.209	5.879	133.426

28 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

CATEGORIAS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO:

	Mensurado ao custo
Ativos Financeiros Correntes	909.029
Clientes	327.395
Outras contas a receber	579.058
Ativos financeiros detidos para negociação	2.576
Passivos Financeiros Correntes	628.456
Fornecedores	277.204
Estado e outros entes publicos	50.019
Financiamentos obtidos	0
Outras contas a pagar	301.233
Passivos Financeiros não Correntes	4.060.335
Fornecedores	431.845
Estado e outros entes publicos	68.311
Financiamentos obtidos	442.001
Outras contas a pagar	3.118.179

A Instituição prestou como garantia ao financiamento obtido no Millennium bcp, o imóvel onde se encontra a funcionar o Lar Residencial.

FUNDO SOCIAL:

A Santa Casa de Trancoso não tem capital estatutário.

A conta de resultados transitados foi movimentado pelas transferências do Resultado líquido do ano anterior e correções de exercícios anteriores.

29- BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O pessoal ao serviço da empresa e o número de horas trabalhadas foi o seguinte:

	Período		Período Anterior	
	Nº Médio Pessoas	Nº horas Trabalhadas	Nº Médio Pessoas	Nº horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da instituição				
Remuneradas	149	251.545	142	248.880
Tipo de horário				
Tempo completo	149	251.545	142	248.880
Pessoas por sexo				
Masculino	9	17.424	7	12.268
Feminino	140	234.121	135	236.611

Registaram-se os seguintes gastos com o pessoal:

Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Remunerações	1 285 106	1 286 193
Encargos Sobre remunerações	263 284	256 936
Seguros acidentes trabalho	12 347	9 727
Outros gastos com pessoal	3 240	3 468
Total	1 563 977	1 556 324

À data deste relatório, encontram-se por liquidar os valores constantes no plano de recuperação.

31- OUTRAS INFORMAÇÕES

Credores Por Acréscimos de Gastos

Respeita a encargos com férias de 2016 a pagar durante 2017 (valores vencidos á data do balanço).

GASTOS A DIFERIR

Refere-se a seguros e outros gastos já pagos em 2016 mas cujo período de referência respeita a 2017.

OUTRAS INFORMAÇÕES

O Processo Especial de Revitalização (PER) com o nº114/13.7TBTCS, requerido em 20 setembro de 2013, foi aprovado, tendo sido homologado em 2014. Terminou em abril de 2016 o prazo de carência homologado em sede de PER, iniciando-se a partir daí os respetivos pagamentos por um período de cinco anos.

Acções que decorrem em Tribunal

1. Manuel Rodrigues Gouveia - MRG

Proc.ª 1295/ 16.3T8GRD do Juízo Central Civil e Criminal - J2

Valor - 2 540 444,49 €

2. ASCOP - Construção Civil e Obras Públicas, Lda

Proc.º 1122/16.1T8GRD do Juízo Central Civil e Criminal - J2

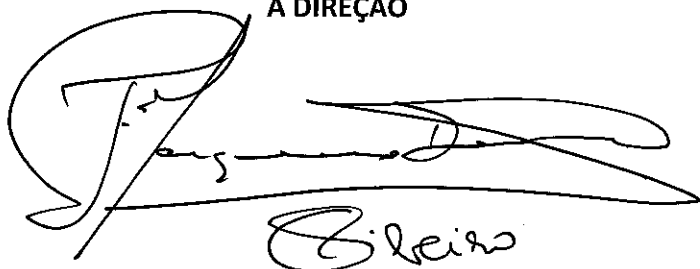
Valor - 94 553,75 €

A Instituição apresenta a situação regularizada perante as Finanças.

A Instituição tem a sua situação regularizada perante a Segurança social estando a cumprir o acordo de regularização de dívida conforme plano aprovado no âmbito do PER.

Trancoso, 1 de março de 2016

A DIREÇÃO



Handwritten signature of the Director, appearing to be 'E. Leiro'.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

7. Quadros Demonstrativos das Demonstrações de Resultados por Centros Analíticos

7.1. Demonstrações de Resultados Por Respostas Sociais

Ano 2016	Rendimentos		Gastos		Resultados	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
CRECHE	198 582	193 896	154 033	201 877	44 549	-7 981
JARDIM PRÉ ESCOLAR	114 032	136 775	166 553	152 534	-52 520	-15 759
LAR 3ª IDADE	633 392	588 396	419 165	444 279	214 227	144 117
LAR DE ACAMADOS	147 473	73 442	88 447	76 254	59 026	-2 812
LAR RESIDÊNCIAL	467 230	602 690	446 333	431 497	20 896	171 193
CENTRO DE DIA DE FRECHES	27 172	23 342	65 800	66 177	-38 629	-42 835
CENTRO DE DIA DE COGULA	15 896	20 175	75 659	55 151	-59 763	-34 976
CENTRO DE DIA RIO MOINHOS	12 084	13 736	2 926	9 779	9 158	3 957
S.A.D. - TRANCOSO	81 667	75 085	40 876	39 714	40 791	35 371
S.A.D. ZABRO - DOMICILIOS	57 389	56 644	46 399	41 932	10 990	14 712
S.A.D. - TERRENHO	1 299	2 216	100	2 036	1 199	180
A.T.L.	29 649	2 727	38 413	44 040	-8 764	-41 313
LAR DA COGULA	257 427	261 301	214 349	177 116	43 078	84 186
S.A.D. - COGULA	28 729	23 274	4 597	12 925	24 132	10 349
U.A.I.	118 644	68 598	41 516	38 334	77 128	30 264
	0					
Totais	2 190 604	2 142 299	1 805 165	1 793 645	385 499	348 653
Totais -Ano 2015	2 142 299		1 793 645		348 653	
Variação €	48 305		11 520		36 845	
Variação %	2,3%		0,6%		10,6%	

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso

Demonstração de Resultados - Respostas Sociais

janeiro 2016 a dezembro de 2016

Rubricas de COMPRAS de MATÉRIAS	Respostas Sociais	CRECHE	JARDIM	LAR 3ª IDADE	LAR ACAMAD	LAR RESID	CD FRECHOS	CD COGULA	CD RIO MOINHOS	SAD TRANCOS	SAD ZABRO DC	SAD TERRENH	A.T.L.	LAR COGULA	SAD COGULA	U.A.I.
	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016
Totais	166.752	9.804	7.396	46.304	11.690	34.454	11.037	3.065	2.461	3.691	5.145			17.879	4.597	9.229

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso
Demonstração de Resultados - Respostas Sociais
 janeiro 2016 a dezembro de 2016

Rubricas de FSE	Respostas Sociais	CRECHE	JARDIM	LAR 3ª IDAD	LAR ACAMAD	LAR RESID	CD FRECHOS	CD COGULA	CD RIO MOINHOS	SAD TRANCOS	SAD ZABRO DC	SAD TERRENI	A.T.L	LAR COGULA	SAD COGULA	U.A.I.
	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016
Totais	274.579	12.560	13.157	94.766	20.014	80.983	9.286	22.050	465	440	3.541	100	795	11.771	0	4.652
6221 - Trabalhos especializados	9.256	492	653	4.154		2.716	74	1.167								
6224 - Honorários	12.667			3.800	2.533	3.800								2.533		
6226 - Conservação e reparação	43.582	551	657	9.591		26.848	3.114	1.842			979					
6231 - Ferramentas e utensílios de desgaste	5.905	479	98	1.825		1.363	231	1.867						43		
6233 - Material de escritório	303	17	11	113		91		70								
6241 - Eletricidade	61.264	2.139	2.646	28.057	2.034	14.164	1.761		337	253	393		645	4.567		4.270
6242 - Combustíveis	84.809	4.019	3.961	23.252	11.532	22.680	2.827	11.992	128	188	1.851		69	2.310		
6243 - Água	12.890	582	710	8.835	273		226	190				131	100	82	1.764	
6261 - Rendas e alugueres	1.063	266	266	266		266										
6262 - Comunicação	3.051	178	190	597	275	838	279	75						236		382
6263 - Seguros	1.794	309	97	365		390	139	119			187			188		
6267 - Limpeza, higiene e conforto	34.765	2.935	3.870	12.628	3.367	6.537	635	4.728						65		
6268 - Outros serviços	3.231	593		1.283		1.289								66		

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso
Demonstração de Resultados - Respostas Sociais
 janeiro 2016 a dezembro de 2016

Rubricas de Pessoal	Respostas Sociais	CRECHE	JARDIM	LAR 3ª IDAD	LAR ACAMAD	LAR RESID	CD FRECHOS	CD COGULA	SAD TRANCOS	SAD ZABRO DC	A.T.L	LAR COGULA	U.A.I.
	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016
Totais	290.083	130.866	145.198	264.818	56.577	289.435	43.950	50.544	36.674	37.713	37.463	169.211	27.636
Ordenados	900.344	93.962	103.124	191.016	39.615	205.067	31.022	35.949	26.865	25.809	27.514	120.352	20.048
Pensões													
Subsídios/Fer Subs	164.495	12.133	17.871	28.179	6.894	34.922	5.025	5.718	3.581	5.248	3.286	19.144	2.495
Encargos s/Remuner.	217.640	24.116	23.333	44.684	9.511	48.293	7.344	8.522	6.228	6.268	6.280	28.529	4.533
Seguros Acid.trabalho	7.604	656	870	939	557	1.153	559	354		388	382	1.186	560

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso
Demonstração de Resultados - Respostas Sociais
 janeiro 2016 a dezembro de 2016

Rubricas de Outros Gastos	Respostas Sociais	CRECHE	JARDIM	LAR 3ª IDAD	LAR ACAMAD	LAR RESID	CD FRECHOS	SAD TRANCOS	A.T.L	LAR COGULA
	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016
Totais	73.750	802	802	13.277	167	41.462	1.528	70	154	15.487
Depreciações	73.750	802	802	13.277	167	41.462	1.528	70	154	15.487

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso
Demonstração de Resultados - Respostas Sociais
 Janeiro 2016 a dezembro de 2016

Rubricas de RENDIMENTOS	Respostas Sociais	CRECHE	JARDIM	LAR 3ª IDAD	LAR ACAMAD	LAR RESID	CD FRECHOS	CD COGULA	CD RIO MOINHOS	SAD TRANCOS	SAD ZABRO DC	SAD TERRENH	A.T.L	LAR COGULA	SAD COGULA	U.A.I.
	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016
Totais	2.190.663	1.98.582	114.032	633.392	147.473	467.230	27.172	15.996	12.084	81.657	57.389	1.299	29.649	257.427	28.729	118.644
PRESTACAO DE SERVICIOS																
Prestação de Serviços Centras Sociais	1.096.675 40.453	39.441	24.552	354.835 40.453	98.593	293.311	14.160	4.860	6.120	14.800	12.450			168.795	7.200	57.558
SUBSIDIOS DOACOES																
Subsídios do estado Município Trancoso IEP	980.759 29.649 5.348	159.141	89.480	238.104	47.538	137.480	13.012	11.036	5.964	66.867	44.939	1.299	29.649	83.284	21.529	61.087
OUTROS RENDIMENTOS																
Rendas Recebidas Imputação Subs. Investim. Outros	36.439 1.343				1.343	36.439										

7.2. Demonstrações de Resultados por Atividades Comerciais

DR - Atividades Comerciais	Resultado		Rendimentos				Gastos					
	Ano 2015	Ano 2016	Vendas e P.S.	Vendas	Subs.	Outros	Tot. Rênd.	Custo Merc	F.S.E.	Pessoal	Outros Gastos	Tot. Gastos
ADMINISTRAÇÃO	-198.703	-119.725			92.000	83.607	175.607	0	104.386	127.759	63.188	295.332
FARMÁCIA	21.926	43.801	2.716	445.755		5.870	454.341	320.109	13.545	72.185	4.701	410.540
LABORATORIO	-3.812	-3.209	4.049				4.049	0	679	6.580	0	7.259
REPSOL	38.679	-8.941		1.740.279		40.493	1.780.772	1.655.322	20.835	67.370	46.386	1.789.713
Outros	0	0					0					0
Outras	0	0					0					0
Totais	-141.010	-83.074	6.761	2.186.034	92.000	129.970	2.414.760	1.075.430	139.415	273.100	114.074	2.592.009

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso
Demonstração de Resultados - ATIVIDADES
janeiro 2016 a dezembro 2016

Rubricas de COMPRAS de MATÉRIAS	Totais Atividades	Obs.	ADMINISTRAÇÃO	FARMÁCIA	LABORAT	REPSOL
	2016		2016	2016	2016	2016
Totais	1 975 430		0	320 109	0	1 655 322

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso
Demonstração de Resultados - ATIVIDADES
janeiro 2016 a dezembro 2016

Rubricas de FSE	Totais Atividades	Obs.	ADMINISTRAÇÃO	FARMÁCIA	LABORAT	REPSOL
	2016		2016	2016	2016	2016
Totais	139 445		104 386	13 545	535	20 835
6221 - Trabalhos especializados	32 539		24 160	7 810		590
6223 - Vigilância e segurança	454		454			
6224 - Honorários	33 741		33 741			
6226 - Conservação e reparação	8 016		7 807	3		206
6228 - Outros	2 853		1 826	997		31
6231 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	275		74	124		77
6232 - Livros e documentação técnica	226		226			
6233 - Material de escritório	3 355		2 555	59		742
6234 - Artigos para oferta	1 244		806	438		
6241 - Eletricidade	11 181		3 569	1 847		5 765
6242 - Combustíveis	5 545		4 112		215	1 320
6243 - Água	1 667		683	177		806
6251 - Deslocações e estadas	279		119			160
6261 - Rendas e alugueres	17 397		12 044			5 153
6262 - Comunicação	7 768		1 841	1 455	304	4 227
6263 - Seguros	6 844		6 283	380	16	181
6265 - Contencioso e notariado	1 768		1 768			
6267 - Limpeza, higiene e conforto	1 327		919	256		152
6268 - Outros serviços	2 948		1 400			1 427

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso
Demonstração de Resultados - ATIVIDADES
 janeiro 2016 a dezembro 2016

Rubricas de Pessoal	Totais Atividades	Obs.	ADMINISTRAÇÃO	FARMÁCIA	LABORAT	REPSOL
	2016		2016	2016	2016	2016
Totais	273 894		127 759	72 185	8 659	67 370
Ordenados	191 631		86 727	52 347	7 218	47 372
Subsídios	28 883		12 991	7 363		8 234
Encargos s/Remuner.	45 397		20 612	12 476	1 442	11 210
Seguros Acid.trabalho	4 743		4 189			554
Outros	3 240		3 240			
Salários anos anteriores						
Indemnizações						

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso
Demonstração de Resultados - ATIVIDADES
 janeiro 2016 a dezembro 2016

Rubricas de Outros Gastos	Totais Atividades	Obs.	ADMINISTRAÇÃO	FARMÁCIA	LABORAT	REPSOL
	2016		2016	2016	2016	2016
Totais	114 074		63 188	4 701	1 144	46 186
Depreciações	26 123		24 582	947	1 144	593
Perdas Imparidade Clientes	0					
Impostos Directos - IMI	2 196		2 196			
Imposto Selo	11		11			
Taxas	6 476		6 442			34
Quotizações	5 980		2 650	3 330		
Outros Custos	4 464		2 400			2 064
Outros - Multas	46 788		2 870	424		43 494
Juros Suportados	22 037		22 037			

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso
Demonstração de Resultados - ATIVIDADES
 janeiro 2016 a dezembro 2016

Rubricas de RENDIMENTOS	Totais Atividades	Obs.	ADMINISTRAÇÃO	FARMÁCIA	LABORAT	REPSOL
	2016		2016	2016	2016	2016
Totais	2 414 769		175 607	454 341	2 656	1 780 772
VENDA MERC.PRODUTOS						
Venda de Mercadorias	2 186 034			445 755		1 740 279
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS						
Prestação de Serviços	11 057			2 716	2 656	4 292
SUBSÍDIOS DOAÇÕES						
Subsídios do estado (Subs Extraordinário) Município Trancoso	92 000		92 000			
Rendimentos Suplementar	239		239			
Desc. P.P. Obtidos	6 731		659	5 870		201
Rendas Recebidas	113 727		77 727			36 000
Correções Exercícios Ant						
Imputação Subs.Investim						
Outros	4 296		4 296			
Quotas	521		521			
Juros	165		165			

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso
Demonstração de Resultados - ATIVIDADES
 janeiro 2016 a dezembro 2016

RESUMO	Totais Atividades	Obs.	ADMINISTRAÇÃO	FARMÁCIA	LABORAT	REPSOL
	2016		2016	2016	2016	2016
TOTAL DE RENDIMENTOS	2 414 769		175 607	454 341	2 656	1 780 772
TOTAL DE GASTOS	2 502 843		295 332	410 540	10 338	1 789 713
RESULTADOS	-88 074		-119 725	43 801	-7 682	-8 941
MÉDIA MENSAL	-7 340		-9 977	3 650	-640	-745

7.3. Demonstrações de Resultados Globais

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso			
Demonstração de Resultados TOTAIS			
janeiro 2016 a dezembro 2016			
Rubricas de COMPRAS de MATÉRIAS	Totais Resposta Social	Totais Atividades	Totais Gerais
	2016	2016	2016
Totais	166 752	1 975 430	2 142 183

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso			
Demonstração de Resultados TOTAIS			
janeiro 2016 a dezembro 2016			
Rubricas de FSE	Totais Resposta Social	Totais Atividades	Totais Gerais
	2016	2016	2016
Totais	274 579	139 445	414 024
621 - Subcontratos	0	0	0
6221 - Trabalhos especializados	9 256	32 559	41 815
6223 - Vigilância e segurança	0	454	454
6224 - Honorários	12 667	33 741	46 407
6225 - Comissões	0	0	0
6226 - Conservação e reparação	43 582	8 016	51 597
6228 - Outros	0	2 853	2 853
6231 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 905	275	6 180
6232 - Livros e documentação técnica	0	226	226
6233 - Material de escritório	303	3 355	3 658
6234 - Artigos para oferta	0	1 244	1 244
6241 - Electricidade	61 264	11 181	72 445
6242 - Combustíveis	84 809	5 545	90 354
6243 - Água	12 890	1 667	14 557
6251 - Deslocações e estadas	0	279	279
6261 - Rendas e alugueres	1 063	17 397	18 459
6262 - Comunicação	3 051	7 768	10 819
6263 - Seguros	1 794	6 844	8 638
6265 - Contencioso e notariado	0	1 768	1 768
6267 - Limpeza, higiene e conforto	34 765	1 327	36 092
6268 - Outros serviços	3 231	2 948	6 179

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso
Demonstração de Resultados TOTAIS
janeiro 2016 a dezembro 2016

Rubricas de Pessoal	Totais Resposta	Totais Atividades	Totais Gerais
	2016	2016	2016
Totais	1 290 083	273 894	1 563 977
Ordenados	900 344	191 631	1 091 975
Subsidios/Fer Subs	164 495	28 883	193 378
Encargos s/Remuner.	217 640	45 397	263 037
Seguros Acid.trabalho	7 604	4 743	12 347
Outros	0	3 240	3 240

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso
Demonstração de Resultados TOTAIS
janeiro 2016 a dezembro 2016

Rubricas de Outros Gastos	Totais Resposta Social	Totais Atividades	Totais Gerais
	2016	2016	2016
Totais	73 750	114 074	187 824
Depreciações	73 750	26 123	99 873
Impostos Directos - IMI		2 196	2 196
Imposto Selo		11	11
Taxas		6 476	6 476
Quotizações		5 980	5 980
Outros Custos		4 464	4 464
Outros - Multas		46 788	46 788
Juros Suportados		22 037	22 037

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso
Demonstração de Resultados TOTAIS
janeiro 2016 a dezembro 2016

Rubricas de RENDIMENTOS	Totais Resposta Social	Totais Atividades	Totais Gerais
	2016	2016	2016
Totais	2 190 663	2 414 769	4 605 433
<u>VENDA MERC.PRODUTOS</u>			
Venda de Mercadorias		2 186 034	2 186 034
<u>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</u>			
Prestação de Serviços	1 096 675	11 057	1 107 732
Cantinas Sociais	40 453	0	40 453
<u>SUBSÍDIOS DOAÇÕES</u>			
Subsídios do estado	980 759	92 000	1 072 759
Município Trancoso	29 649	0	29 649
IEFP	5 348	0	5 348
<u>OUTROS RENDIMENTOS</u>			
Rendimentos Suplementar	0	239	239
Desc. P.P. Obtidos	0	6 731	6 731
Rendas Recebidas	0	113 727	113 727
Imputação Subs.Investim	36 439	0	36 439
Outros	1 343	4 296	5 637
Quotas	0	521	521
Juros	0	165	165

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso
Demonstração de Resultados TOTAIS
janeiro 2016 a dezembro 2016

DR - Totais	Totais Resposta Social	Totais Atividades	Totais Gerais
	2016	2016	2016
TOTAL DE RENDIMENTOS	2 190 663	2 414 769	4 605 433
Vendas e Prestações de Serviços	1 137 127	2 197 091	3 334 218
Subsídios	1 015 755	92 000	1 107 755
Outros Rendimentos	37 781	125 678	163 460
TOTAL DE GASTOS	1 805 165	2 502 843	4 308 008
Totais de Compras de Mercadorias e MP	166 752	1 975 430	2 142 183
Totais de Fornecimentos e Serviços Externos	274 579	139 445	414 024
Totais de Gastos com o Pessoal	1 290 083	273 894	1 563 977
Totais de Outros Gastos	73 750	114 074	187 824
RESULTADOS	385 499	-88 074	297 425
MÉDIA MENSAL	32 125	-7 340	24 785

(Fim de documento)